



NEC Desenvolvimento de Projetos em Energia e Participações S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
acompanhadas do relatório do auditor independente em
31 de dezembro de 2025

Ref.: Relatório nº 262OR-022-PB





Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	3
Demonstrações contábeis individuais e consolidadas	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Rua Juiz de Fora, 1.406 -
Salas 601 e 602, Santo Agostinho -
Belo Horizonte (MG) Brasil
T +55 31 3289-6000
www.grantthornton.com.br

Aos Administradores e Acionistas da

NEC Desenvolvimento de Projetos em Energia e Participações S.A.

Belo Horizonte – MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da NEC Desenvolvimento de Projetos em Energia e Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da NEC Desenvolvimento de Projetos em Energia e Participações S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado, de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1, onde a Administração menciona o fato de que o Grupo se encontra em fase pré-operacional e seus acionistas têm se responsabilizado pelas necessidades de caixa do Grupo. Desta forma, estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 25 de fevereiro de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC MG-008.957/F-8

Daniel Menezes Vieira

Daniel Menezes Vieira
Contador CRC 1MG-078.081/O-1

NEC Desenvolvimento de Projetos em Energia e Participações S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	16.258	17.810	24.075	43.894
Títulos e valores mobiliários	5	-	4.763	-	6.634
Contas a receber	6	-	-	5.815	11.620
Impostos a recuperar	7	229	3	515	191
Adiantamentos concedidos	8	84	60	89	78
Partes relacionadas	10	462	787	258	472
Outros ativos	-	35	2	201	52
Total do ativo circulante		17.068	23.425	30.953	62.941
Ativo não circulante					
Investimentos	9	117.965	107.329	-	-
Imobilizado	11	8	11	81.806	95.794
Intangível	12	74	47	30.474	29.158
Total do ativo não circulante		118.047	107.387	112.280	124.952
Total do ativo		135.115	130.812	143.233	187.893

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

NEC Desenvolvimento de Projetos em Energia e Participações S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo circulante					
Fornecedores	13	28	39	4.715	44.371
Obrigações sociais	14	826	658	826	658
Obrigações tributárias	15	13	12	200	364
Dividendos a pagar	16	-	-	-	1.062
Partes relacionadas	10	-	338	172	2.191
Outros passivos	-	-	-	-	5
Total do passivo circulante		867	1.047	5.913	48.651
Passivo não circulante					
Partes relacionadas	10	-	-	-	94
Tributos diferidos	17	-	-	1.130	1.739
Provisão para riscos	18	-	-	14	13
Total do passivo não circulante		-	-	1.144	1.846
Patrimônio líquido					
Capital social	19.1	86.718	86.718	86.718	86.718
Reserva de capital	19.2	21.991	21.991	21.991	21.991
Reserva legal	19.3	1.474	871	1.474	871
Reserva de lucros	19.4	24.065	20.185	24.065	20.185
Total do patrimônio líquido dos controladores		134.248	129.765	134.248	129.765
Participação de não controladores		-	-	1.928	7.631
Total do patrimônio líquido dos controladores e não controladores		134.248	129.765	136.176	137.396
Total do passivo e patrimônio líquido		135.115	130.812	143.233	187.893

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

NEC Desenvolvimento de Projetos em Energia e Participações S.A.

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	21	-	-	5.890	20.882
Custos dos serviços prestados	22	-	-	(2.522)	(3.339)
Lucro bruto		-	-	3.368	17.543
(Despesas) receitas operacionais					
Administrativas, comerciais e gerais	23	(426)	(259)	(803)	(1.467)
Resultado de equivalência patrimonial	9	(796)	13.541	(1)	-
Despesas tributárias	24	(114)	(77)	(168)	(94)
Outras receitas (despesas)	25	(793)	(2.531)	(4.058)	(3.477)
(Prejuízo) lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos		(2.129)	10.674	(1.662)	12.505
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	26	2.419	1.645	5.100	3.406
Despesas financeiras	26	(10)	(16)	(1.688)	(1.371)
Resultado financeiro líquido		2.409	1.629	3.412	2.035
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		280	12.303	1.750	14.540
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	27	(511)	(253)	(2.472)	(3.149)
Imposto de renda e contribuição social - Corrente	27	-	-	473	47
(Prejuízo) lucro líquido do exercício		(231)	12.050	(249)	11.438
(Prejuízo) lucro líquido atribuível aos:					
Controladores				(231)	12.050
Não controladores				(18)	(612)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

NEC Desenvolvimento de Projetos em Energia e Participações S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidados
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(231)	12.050	(249)	11.438
(+/-) Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	(231)	12.050	(249)	11.438
(Prejuízo) lucro líquido atribuível aos:				
Controladores			(231)	12.050
Não controladores			(18)	(612)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

NEC Desenvolvimento de Projetos em Energia e Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucro	Total atribuível aos controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023		17.129	21.991	871	14.026	54.017	6.641	60.658
Aumento de capital	19.1	69.589	-	-	-	69.589	1.838	71.427
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	12.050	12.050	(612)	11.438
Ganho sobre aumento de capital	9	-	-	-	109	109	(109)	-
Distribuição de dividendos	19.4	-	-	-	(6.000)	(6.000)	(127)	(6.127)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		86.718	21.991	871	20.185	129.765	7.631	137.396
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(231)	(231)	(18)	(249)
Transações com acionistas	9	-	-	-	4.714	4.714	(4.714)	-
Resgate de ações	19.5	-	-	-	-	-	(971)	(971)
Constituição reserva legal		-	-	603	(603)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025		86.718	21.991	1.474	24.065	134.248	1.928	136.176

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

NEC Desenvolvimento de Projetos em Energia e Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		280	12.303	1.750	14.540
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	11 e 12	3	-	1.139	485
Resultado com distribuição desproporcional	9	795	2.394	-	-
Provisão para riscos	18	-	-	1	13
Juros, variações monetárias e outras variações financeiras	-	-	-	-	(322)
Resultado com equivalência patrimonial	9	796	(13.541)	-	-
Baixas de projetos	12	47	-	3.553	7.344
Decréscimo (acréscimo) em ativos:					
Contas a receber	6	-	-	5.805	(4.654)
Adiantamentos concedidos	8	(24)	-	(11)	675
Impostos a recuperar	7	(226)	38	(324)	11
Dividendos recebidos	9	-	5.000	-	-
Outros ativos	-	(33)	5	(149)	(47)
Operações com partes relacionadas	10	325	(84)	214	(414)
Acréscimo (decréscimo) em passivos:					
Fornecedores	13	(11)	34	2.839	43.859
Obrigações sociais	14	168	104	(441)	98
Obrigações tributárias	15	(1)	1	309	459
Impostos sobre a renda pagos	27	(511)	(253)	(2.472)	(3.149)
Operações com partes relacionadas	10	(338)	338	(2.113)	2.035
Outros passivos	-	-	-	(5)	5
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		1.270	6.339	10.095	60.938
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Acréscimo do imobilizado	11	-	(11)	(26.597)	(74.875)
Acréscimo do intangível	12	(75)	(47)	(7.918)	(14.892)
Aquisição de investimento	9	-	(58.663)	-	(7.716)
Títulos e valores mobiliários	5	4.763	(4.763)	6.634	(6.634)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		4.688	(63.484)	(27.881)	(104.117)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Operações com partes relacionadas	10	-	-	-	(25)
Aumento de capital	19.1	(7.510)	69.589	-	71.427
Resgate de ações	19.5	-	-	(971)	-
Dividendos pagos	16 e 19.4	-	(6.000)	(1.062)	(8.931)
Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades de financiamento		(7.510)	63.589	(2.033)	62.471
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		(1.552)	6.444	(19.819)	19.292
Caixa e equivalentes de caixa					
No início do exercício	4	17.810	11.366	43.894	24.602
No final do exercício	4	16.258	17.810	24.075	43.894
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		(1.552)	6.444	(19.819)	19.292

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A NEC Desenvolvimento de Projetos em Energia e Participações S.A. (“Companhia”, “Controladora” ou, em conjunto com suas controladas, “Grupo”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 18 de agosto de 2020, com sede em Belo Horizonte – MG, tem como objeto social a participação em outras empresas, seja como quotista ou acionista.

A Companhia é controlada em conjunto, pela Nebras do Brazil Investments1 Ltda. e pela CEI Participações em Projetos de Energia Ltda. com base no Acordo de Acionistas assinado entre as partes.

Em julho de 2021, a Companhia tornou-se controladora integral da NEC Projetos Hídricos e Participações Ltda. e NEC Projetos Solares e Participações Ltda. e passou, a partir de 1º de julho de 2021 a apresentar os saldos consolidados.

A Controladora e suas controladas compreendem o Grupo formado por empresas que desenvolvem projetos focados na geração de energia por meio de fontes renováveis de origens solar e hídrica.

A seguir, apresentamos os percentuais de participação nas controladas diretas e indiretas:

Participação %	31/12/2025	31/12/2024
Controladas diretas:		
NEC Projetos Hídricos e Participações Ltda.	100%	100%
NEC Projetos Solares e Participações Ltda.	99%	99%
Controladas indiretas:		
Aton Energias Renováveis Ltda.	100%	100%
Barreiro Energias Renováveis Ltda.	100%	100%
Consórcio Capivari	50%	50%
EDEE - Empresa Desenv. De Empreend. Energéticos Ltda.	100%	100%
NEC BESS Armazenamento de Energia SPE 01 Ltda.	100%	-
NEC BESS SPE 02 Ltda.	100%	-
Parreiral Energética Ltda.	100%	100%
Piumhi Energias Renováveis S.A. (i)	92,95%	50%
Riacho Energias Renováveis Ltda.	100%	100%
UFV Mozart SPE Ltda.	100%	100%

(i) Em 2025, a participação societária da NEC Projetos Solares na Piumhi Energias Renováveis S.A. foi elevada de 50%, conforme registrado em 2024, para 92,95%, em decorrência de aporte de capital realizado no montante de R\$ 4.216, correspondente à integralização de 4.216 quotas.

O referido aporte teve como objetivo o fortalecimento da estrutura de capital da investida e não acarretou alteração no controle societário da Piumhi Energias Renováveis S.A.

NEC Projetos Hídricos e Participações Ltda.

A NEC Projetos Hídricos e Participações Ltda. (“NEC Projetos Hídricos”) é uma sociedade empresária limitada, constituída em 15 de março de 2021, com sede em Belo Horizonte – MG, cujo objeto social consiste na participação em outras sociedades, na qualidade de quotista ou acionista.

Em 22 de julho de 2021, a NEC Projetos Hídricos passou a integrar o grupo empresarial de sua controladora, NEC Desenvolvimento de Projetos em Energia e Participações S.A., atuando como holding e exercendo o controle de um grupo econômico formado por empresas voltadas ao desenvolvimento de projetos de geração de energia a partir de fontes renováveis de origem hídrica.

NEC Projetos Solares e Participações Ltda.

A NEC Projetos Solares e Participações Ltda. (“NEC Projetos Solares”) é uma sociedade empresária limitada, constituída em 12 de março de 2021, com sede em Belo Horizonte – MG, tem como objeto social a participação em outras empresas, seja como quotista ou acionista.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A NEC Projetos Solares passou integrar o Grupo empresarial de sua controladora NEC Desenvolvimento de Projetos em Energia e Participações Ltda. em 12 de março de 2021.

A principal fonte de recursos para o desenvolvimento de suas atividades é a integralização de capital de seus sócios e os recebimentos a título de lucros e dividendos de suas investidas.

A NEC Projetos Solares é controladora de um grupo econômico formado por empresas que desenvolvem projetos focados na geração de energia por meio de fontes renováveis de origem solar.

Aton Energias Renováveis Ltda. – Investida da NEC Projetos Solares

A Aton Energias Renováveis Ltda. (“Aton”) é uma sociedade empresária limitada, constituída em 14 de fevereiro de 2022, com sede em Belo Horizonte – MG, e sendo suas filiais em Araguari-MG, Araxá – MG e Nova Ponte -MG, tendo como objeto social a geração de energia elétrica e o aluguel de empreendimentos de geração de energia de fonte fotovoltaica.

A Empresa iniciou suas atividades operacionais em 2025 decorrência da entrada em operação de um de seus empreendimentos, a Usina Fotovoltaica (“UFV”) Araguari, classificada na modalidade de geração distribuída. Em função disso, a Aton não se encontra mais em fase pré-operacional.

As receitas passaram a ser geradas a partir de dezembro de 2025, decorrentes da locação da unidade fotovoltaica, nos termos dos contratos firmados com os clientes finais. Nos exercícios de 2024 e parte do ano de 2025 a Empresa não havia gerado receitas operacionais, estando a Controladora responsável pelo financiamento das atividades de implantação e desenvolvimento dos projetos.

Barreiro Energias Renováveis Ltda. – Investida da NEC Projetos Solares

A Barreiro Energias Renováveis Ltda. (“Barreiro”) é uma sociedade empresária limitada, constituída em 26 de novembro de 2021, com sede em Belo Horizonte – MG, tem como objeto social:

- a) geração, transmissão, distribuição e comércio atacadista de energia elétrica;
- b) construção de sistemas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica;
- c) manutenção de redes de distribuição de energia elétrica;
- d) prestação de serviços de consultoria na área de geração de energia elétrica;
- e) realização de serviços de engenharia;
- f) participação em outras Empresas, como sócia ou acionista, que tenham como objetivo a geração, distribuição e comercialização de energia;
- g) prestação de serviços de consultoria, de natureza pública ou privada, em sua área de atuação, inclusive atividades de pesquisa e desenvolvimento nos diferentes campos de utilização de energia;
- h) estudo, planejamento, desenvolvimento e implantação de projetos de distribuição de energia, contribuição para a preservação do meio ambiente, bem como participação em programas sociais de interesse comunitário;
- i) prestação de serviços de operação e manutenção de usinas de geração de energia elétrica e de pequenas centrais hidrelétricas.

A Barreiro encontra-se em fase pré-operacional e não gerou receitas, estando o seu controlador responsável pelo financiamento das atividades.

NEC Bess Armazenamento de Energia SPE 01 Ltda. – Investida da Nec Projeto Solares

A Nec Bess Armazenamento de Energia SPE 01 Ltda. (“NEC BESS 01”) foi constituída em 30 de setembro de 2025, encontra-se em fase pré-operacional e não auferiu receitas desde a sua constituição. Essa SPE tem como objeto social principal a disponibilização de potência ao Sistema Interligado Nacional (SIN), por meio da implantação, operação e manutenção de sistemas de armazenamento de energia em baterias (BESS), aptos a injetar energia elétrica na rede sempre que demandado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Diferentemente dos empreendimentos de geração tradicional, cuja remuneração decorre da comercialização de energia elétrica medida em megawatt-hora (MWh), o modelo de negócio da Empresa baseia-se na venda de disponibilidade de potência, caracterizada pela garantia de prontidão operacional dos sistemas de baterias para atendimento às necessidades de equilíbrio e confiabilidade do sistema elétrico nacional.

A principal fonte de receita da SPE está vinculada à sua participação no Leilão de Reserva de Capacidade na forma de Potência (LRCAP), no qual o agente é remunerado anualmente pela disponibilidade da infraestrutura, independentemente do volume de energia efetivamente despachado. Sob a ótica econômica, esse modelo se assemelha a um contrato de prestação de serviços de disponibilidade de capacidade, no qual o Poder Concedente remunera a SPE pela manutenção da capacidade instalada e pela garantia de atendimento em momentos críticos, como períodos de pico de demanda ou de redução da geração proveniente de fontes renováveis intermitentes, a exemplo da solar e da eólica.

NEC BESS SPE 02 Ltda. – Investida da Nec Projeto Solares

A Nec Bess 02 Ltda. (“NEC BESS 02”) foi constituída em 19 de agosto de 2025, encontra-se em fase pré-operacional e não auferiu receitas desde a sua constituição. Essa SPE tem como objeto social principal a disponibilização de potência ao Sistema Interligado Nacional (SIN), por meio da implantação, operação e manutenção de sistemas de armazenamento de energia em baterias (BESS), aptos a injetar energia elétrica na rede sempre que demandado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

Diferentemente dos empreendimentos de geração tradicional, cuja remuneração decorre da comercialização de energia elétrica medida em megawatt-hora (MWh), o modelo de negócio da Companhia baseia-se na venda de disponibilidade de potência, caracterizada pela garantia de prontidão operacional dos sistemas de baterias para atendimento às necessidades de equilíbrio e confiabilidade do sistema elétrico nacional.

A principal fonte de receita da SPE está vinculada à sua participação no Leilão de Reserva de Capacidade na forma de Potência (LRCAP), no qual o agente é remunerado anualmente pela disponibilidade da infraestrutura, independentemente do volume de energia efetivamente despachado. Sob a ótica econômica, esse modelo se assemelha a um contrato de prestação de serviços de disponibilidade de capacidade, no qual o Poder Concedente remunera a SPE pela manutenção da capacidade instalada e pela garantia de atendimento em momentos críticos, como períodos de pico de demanda ou de redução da geração proveniente de fontes renováveis intermitentes, a exemplo da solar e da eólica.

Consórcio Capivari – Investida da NEC Projetos Hídricos

O Consórcio Capivari (“Consórcio”), consórcio de responsabilidade solidária, desprovido de personalidade jurídica própria, foi constituído em 13 de novembro de 2009, com sede em Belo Horizonte – MG, tem como objeto social as atividades pertinentes à elaboração dos estudos do Projeto Básico do empreendimento de aproveitamento hidrelétrico denominado PCH Corredeiras do Capivari, localizada nos municípios de Lavras e Itumirim, Estado de Minas Gerais, assim como **(i)** o aporte dos recursos necessários à aquisição das áreas rurais a serem atingidas pela implantação do Empreendimento; **(ii)** a contratação dos estudos ambientais para obtenção do licenciamento, e outras atividades destinadas à viabilização do Empreendimento e **(iii)** a construção e implantação do Empreendimento.

O Consórcio encontra-se em fase pré-operacional e não gerou receitas decorrentes de suas atividades.

A principal fonte de recursos para o desenvolvimento de suas atividades são os recebimentos a título de mútuo de seus consorciados.

EDEE – Empresa Desenvolvedora de Empreendimentos Energéticos Ltda. – Investida da NEC Projetos Solares

A Empresa Desenvolvedora de Empreendimentos Energéticos Ltda. (“EDEE”) é uma sociedade empresária limitada, constituída em 6 de agosto de 2010, com sede em Belo Horizonte – MG, tem como objeto social: a geração, transmissão, distribuição e comércio atacadista de energia elétrica através de centrais geradoras hidrelétricas, ou de energia de qualquer outra fonte, mediante outorga apropriada da ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- a) participação em outras Empresas, como sócia ou acionista, que tenham como objetivo a geração, distribuição e comercialização de energia;
- b) construção de sistemas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica;
- c) prestação de serviços de consultoria, de natureza pública ou privada, em sua área de atuação, inclusive atividades de pesquisa e desenvolvimento nos diferentes campos de utilização de energia;
- d) estudo, planejamento, desenvolvimento e implantação de projetos de distribuição de energia;
- e) contribuição para a preservação do meio ambiente, bem como participação em programas sociais de interesse comunitário;
- f) a prestação de serviços de operação e manutenção de usinas de geração de energia elétrica e de pequenas centrais hidrelétricas;
- g) manutenção de redes de distribuição de energia elétrica;
- h) prestação de serviços de consultoria na área de geração de energia elétrica;
- i) realização de serviços de engenharia; e
- j) a prática de todos os demais atos correlatos e necessários à consecução de seus objetivos sociais.

Parreiral Energética Ltda. – Investida da NEC Projetos Hídricos

A Parreiral Energética Ltda. (“Parreiral”) é uma sociedade empresária limitada, constituída em 1º de dezembro de 2011, com sede em Belo Horizonte – MG, tem como objeto social:

- a) consultoria em gestão empresarial, orientação e assistência para gestores empresariais;
- b) operação e manutenção de usinas de geração de energia elétrica;
- c) prestação de serviços de engenharia;
- d) a consultoria na área de geração de energia elétrica;
- e) prestação de serviços de automação de usinas de geração de energia elétrica;
- f) prestação de serviços de hidrometria;
- g) prestação de serviços de telemetria;
- h) prestação de serviço de limpeza e vigilância de usinas de geração de energia elétrica; e
- i) geração, transmissão, distribuição e comércio atacadista de energia elétrica.

A Parreiral encontra-se em fase pré-operacional e não gerou receitas decorrentes de sua atividade. A principal fonte de recursos para o desenvolvimento de suas atividades é a integralização de capital e os recebimentos a título de mútuo de seu sócio.

Piumhi Energias Renováveis S.A. – Investida da NEC Projetos Solares

Piumhi Energias Renováveis S.A. (“Piumhi”) é uma sociedade por ações, constituída em 03 de janeiro de 2022, com sede em Belo Horizonte, Minas Gerais, cujo objeto social consiste na geração de energia elétrica e no aluguel de empreendimentos de geração de energia de fonte fotovoltaica.

No exercício de 2025, a Piumhi passou a auferir receitas decorrentes de sua atividade operacional. Nesse exercício, as receitas reconhecidas decorreram, substancialmente, de contratos de arrendamento de terrenos vinculados aos empreendimentos fotovoltaicos, bem como da prestação de serviços de controle, planejamento e suporte à operação das usinas.

No exercício de 2025 a Nec Projeto Solares, em assembleia geral extraordinária, aprovou um aumento de capital e uma constituição de reserva de capital da Piumhi em R\$1.404 e R\$2.812.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Adicionalmente, em dezembro de 2025, foi aprovado, em assembleia a distribuição de dividendos fixos e cumulativos relacionados às ações preferenciais de emissão da Companhia, à conta de reserva de capital, bem como o resgate de 50.000 ações, mediante a utilizando o saldo da referida reserva de capital.

Em decorrência do resgate das ações e do aumento de capital, a Nec Projeto Solares passou a deter 92,95% de participação, enquanto participação da CEI Energética Integrada Ltda. foi reduzida de 50% para 7,05%.

Riacho Energias Renováveis Ltda. – Investida da NEC Projetos Solares

Riacho Energias Renováveis Ltda. (“Riacho”) é uma sociedade empresária limitada, constituída em 26 de novembro de 2021, com sede em Belo Horizonte – MG, tem como objeto social:

- a) geração, transmissão, distribuição e comércio atacadista de energia elétrica;
- b) construção de sistemas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica;
- c) manutenção de redes de distribuição de energia elétrica;
- d) prestação de serviços de consultoria na área de geração de energia elétrica;
- e) realização de serviços de engenharia;
- f) participação em outras Empresas, como sócia ou acionista, que tenham como objetivo a geração, distribuição e comercialização de energia;
- g) prestação de serviços de consultoria, de natureza pública ou privada, em sua área de atuação, inclusive atividades de pesquisa e desenvolvimento nos diferentes campos de utilização de energia;
- h) estudo, planejamento, desenvolvimento e implantação de projetos de distribuição de energia, contribuição para a preservação do meio ambiente, bem como participação em programas sociais de interesse comunitário;
- i) prestação de serviços de operação e manutenção de usinas de geração de energia elétrica e de pequenas centrais hidrelétricas.

A Riacho encontra-se em fase pré-operacional e não gerou receitas, estando o seu controlador responsável pelo financiamento das atividades.

UFV Mozart SPE Ltda. (“Mozart”) – Investida da NEC Projetos Solares

A Ufv Mozart SPE Ltda. (“Mozart”) é uma sociedade empresária limitada, adquirida em 31 de outubro de 2024, com sede em Belo Horizonte – MG, possui direitos sobre todos os bens, direitos, licenças, autorizações, consentimentos vinculados, direta ou indiretamente, necessários ao projeto da usina solar fotovoltaica denominada Mozart, localizada no município de Mozarlândia, Estado de Goiás, dotada de 5MW de potência e tem como objeto social:

- a) a locação de máquinas e equipamentos elétricos, painéis solares e equipamentos correlatos;
- b) a prestação de serviços auxiliares de consultoria técnica na área de energia elétrica e serviço de engenharia, elaboração de projetos, bem como homologação junto às concessionárias de energia elétrica de sistema de geração de energia fotovoltaica;
- c) a geração de energia elétrica;
- d) o aluguel de imóveis próprios; e
- e) a compra e venda de imóveis próprios.

A Mozart entrou em operação em 2025 gerando receitas decorrentes de sua atividade no exercício de 2025.

2. Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A emissão dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada por reunião da diretoria, em 25 de fevereiro de 2026.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, associadas às normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, de acordo com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), cujos procedimentos e princípios se constituem nas práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações contábeis consolidadas, além das demonstrações contábeis individuais da Companhia, estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações contábeis, também preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.1.1. Bases de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

2.1.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Grupo. Todas as informações contábeis estão apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.2. Principais Política Contábeis Materiais**a) Base de consolidação**

A NEC Desenvolvimento de Projetos em Energia e Participações Ltda S.A., inclui em suas demonstrações consolidadas todas as investidas onde exerça controle direto ou indireto. Na determinação do controle são considerados os direitos a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

As demonstrações contábeis das controladas são incluídas nas demonstrações consolidadas a partir da data em que tem início o controle até a data em que este deixa de existir. As demonstrações contábeis da controladora são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação das controladas, empregando práticas contábeis uniformes.

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas.

Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

O controle é obtido quando a Companhia:

- Tem poder sobre a investida.
- Está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida.
- Tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

A Companhia reavalia se retém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais de um dos três elementos de controle relacionados anteriormente.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada. Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídas na demonstração do resultado e outros resultados abrangentes a partir da data em que a Companhia obtém o controle até a data em que a Companhia deixa de controlar a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos proprietários da Companhia e às participações não controladoras. O resultado abrangente total das controladas é atribuído aos proprietários da Companhia e às participações não controladoras, mesmo se isso gerar saldo negativo para as participações não controladoras.

Quando necessário, as demonstrações contábeis das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo são eliminados integralmente nas demonstrações contábeis consolidadas.

b) Combinações de negócios

Combinações de negócio são registradas na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para o Grupo utilizando o método de aquisição. Controle é o poder de governar a política financeira e operacional da entidade de forma a obter benefícios de suas atividades. Quando da determinação da existência de controle, o Grupo leva em consideração os direitos de votos potenciais que são atualmente exercíveis.

- i)** O valor da contraprestação transferida, mais;
- ii)** O montante reconhecido de qualquer participação não-Controladora na adquirida, mais;
- iii)** Se a aquisição foi realizada em estágios, o valor justo de qualquer participação detida anteriormente à aquisição, menos;
- iv)** O montante líquido (a valor justo) dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos.

Quando o valor gera um montante negativo, o ganho com compra vantajosa é reconhecido diretamente no resultado do exercício

c) Aquisição de participação de acionistas não controladores

É registrado como transações entre acionistas. Ajustes à participação de não controladores de transações que não envolvem a perda de controle são registrados baseados no percentual de participação nos ativos líquidos da subsidiária.

d) Investimentos em controladas e coligadas

Os investimentos da Companhia em suas coligadas e controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 18 (R2) – Investimento em Coligada, em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto (IAS 28).

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é contabilizado no balanço patrimonial da Controladora ao custo, adicionado das mudanças das participações societárias na controlada após a aquisição.

A participação societária nas coligadas e controladas são apresentadas na demonstração do resultado da Companhia como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da investida.

e) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem substancialmente depósitos à vista denominados em Reais, com alto índice de liquidez e risco insignificante de mercado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros na categoria custo amortizado e estão registrados pelo valor original, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, apurados pelo critério pro rata temporis, que equivalem aos seus valores de mercado, não havendo impacto a ser contabilizado no patrimônio líquido do Grupo.

f) Contas a receber de clientes

As contas a receber de consumidores e revendedores são registradas inicialmente pelo valor da energia fornecida, faturado e não faturado, e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado.

g) Imobilizado

Os ativos imobilizados são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento, os gastos devidamente segregados, ocorridos pelo Grupo para a constituição de um novo ativo, incluindo, quando aplicável, os custos com financiamentos.

Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso na mesma base dos outros ativos imobilizados.

O Grupo utiliza o método e as taxas de depreciação para os itens ligados a operação de geração de energia elétrica, conforme normas definidas pelo órgão regulador do setor ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica.

Para os demais itens, o Grupo utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, apurada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas.

A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade.

A seguir, as taxas de depreciação por grupo adotadas pelo Grupo:

	Taxa de depreciação
Centrais Solares	3,74%
Equipamentos de processamento de dados	12,19%

Intangível

Os gastos com desenvolvimento de projetos são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o projeto for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se o Grupo tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Fazem parte dos gastos incorridos no desenvolvimento de projetos os de estudos de inventário, os gastos para a obtenção de outorgas, licenças ambientais, viabilidade de conexões, entre outros.

Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

A seguir, as taxas de amortização por grupo adotadas pelo Grupo:

	Taxa de amortização
Software	11,95%

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

h) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração do Grupo revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais e ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Para ativos é efetuada uma avaliação em cada data de reporte para determinar se existe um indicativo de que as perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuiram. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda.

A perda por desvalorização é reconhecida para uma unidade geradora de caixa ao qual esteja relacionado. Quando o valor recuperável da unidade é inferior ao valor contábil da unidade, a perda é reconhecida e alocada para reduzir o valor contábil dos ativos da unidade na seguinte ordem: **(a)** reduzindo o valor contábil alocado à unidade geradora de caixa; e **(b)** a seguir, aos outros ativos da unidade proporcionalmente ao valor contábil de cada ativo.

i) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando o Grupo for parte das disposições contratuais do instrumento e são inicialmente mensurados pelo custo ou valor justo.

Os custos da transação são diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) e são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

j) Ativos financeiros

A classificação de ativos financeiros é baseada na sua forma de gerenciamento e em suas características de fluxos de caixa contratuais, sendo os mesmos classificados nas categorias de Custo Amortizado; Valor Justo por Meio de Resultados Abrangentes (VJORA) ou; Valor Justo por Meio de Resultado (VJR).

Os ativos financeiros do Grupo incluem basicamente o caixa e os equivalentes de caixa e as contas a receber, ambos reconhecidos considerando o custo amortizado.

k) Passivos financeiros

São classificados no reconhecimento inicial ao:

- i)** custo amortizado;
- ii)** mensurado ao valor justo por meio de resultado.

Os passivos financeiros do Grupo, estão classificados como mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, e incluem as contas a pagar a fornecedores.

l) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Se o prazo de liquidação é equivalente a um ano ou menos, as contas a pagar são classificadas no passivo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no passivo não circulante.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

m) Provisões

Uma provisão é reconhecida quando o Grupo possui uma obrigação presente (legal ou presumida) resultante de um evento passado, em que é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação, e for possível estimar seu valor de maneira confiável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da compensação necessária para liquidar a obrigação presente na data do balanço, levando em consideração os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Quando a provisão é mensurada pelos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação presente, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (quando o efeito do valor da moeda no tempo for relevante).

Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um recebível é reconhecido como ativo se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

n) Imposto de renda e contribuição social

Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

• Imposto de renda e contribuição social – Lucro Real

A Nec Desenvolvimento de Projetos em Energia e Participações S.A. e suas controladas diretas (“Nec projeto Solares” e “Nec Projeto Hídricos”) efetua a apuração do imposto de renda da pessoa jurídica (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) com base no regime de lucro real. Com base nesse regime, o lucro contábil do período, ajustado pelas adições, exclusões e compensações previstas na legislação fiscal vigente. Para fins de imposto de renda e da contribuição social, respectivamente. Imposto de renda – calculado à alíquota de 15% sobre o lucro presumido tributável acrescido do adicional de 10% sobre o excedente de R\$ 240. Contribuição social - calculada à alíquota de 9% sobre o lucro presumido tributável.

• Imposto de renda e contribuição social – Lucro Presumido

Suas controladas diretas e indiretas efetua a apuração do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido com base no regime de lucro presumido. Com base nesse regime, o lucro tributável corresponde a 8% e 12% do faturamento, acrescido de outras receitas operacionais, para fins de imposto de renda e da contribuição social, respectivamente. Imposto de renda – calculado à alíquota de 15% sobre o lucro presumido tributável acrescido do adicional de 10% sobre o excedente de R\$ 240. Contribuição social - calculada à alíquota de 9% sobre o lucro presumido tributável.

o) Tributos diferidos

Os tributos diferidos ativos e passivos quando existentes, são reconhecidos sobre outras diferenças temporárias tributáveis referentes a exclusões de receitas temporariamente não tributáveis, receitas contábeis tributadas pelo regime de caixa e diferenças de base referentes a ganho de capital.

São calculados às mesmas alíquotas dos tributos correntes, os quais são esperadas no momento de sua realização.

p) Reconhecimento da Receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela cessão de direito e pela prestação de serviço no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituiu o princípio de riscos e benefícios. Para o reconhecimento da receita, a Companhia e suas controladas adotaram os seguintes procedimentos:

1. identificação do contrato com o cliente;
2. identificação das obrigações de desempenho no contrato;
3. determinação do preço da transação;
4. alocação do preço da transação; e por fim,
5. reconhecimento da receita quando (ou conforme) a obrigação de desempenho for cumprida.

3. Normas revisadas com adoção a partir de 1º de janeiro de 2025

O Grupo aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025 (exceto quando indicado de outra forma). O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

IAS 21: Ausência de conversibilidade (equivalente ao CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis)

Em agosto de 2023, o IASB emitiu alterações ao IAS 21 para esclarecer como as entidades devem avaliar se uma moeda é conversível e como determinar a taxa de câmbio aplicável quando a conversibilidade é temporariamente inexistente. As alterações também introduzem requisitos adicionais de divulgação, com o objetivo de permitir que os usuários das demonstrações contábeis individuais e consolidadas avaliem os efeitos financeiros da ausência de conversibilidade da moeda. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Grupo.

Alterações à IFRS 10/CPC 36 (R3): Demonstrações consolidadas

Em julho de 2024, o IASB emitiu o documento “Melhorias Anuais nas Normas Contábeis IFRS – Volume 11”, que incluiu alterações à IFRS 10 (Demonstrações Consolidadas), aplicáveis a períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025. Essas alterações fazem parte do ciclo contínuo de melhorias anuais e têm como objetivo esclarecer aspectos específicos relacionados à avaliação de controle para fins de consolidação. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Grupo.

3.1. Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas ainda não vigentes em 31 de dezembro de 2025

Até a data de autorização para emissão destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, determinadas normas, alterações e interpretações haviam sido emitidas pelo IASB e convergidas pelo CPC, mas ainda não estavam vigentes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025. O Grupo não adotou antecipadamente essas normas e encontra-se avaliando os potenciais impactos de sua aplicação futura.

IFRS 18 – Apresentação e Divulgação em Demonstrações Contábeis

Em abril de 2024, o IASB emitiu a IFRS 18, que substituirá o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1)), estabelecendo novos requisitos para apresentação e divulgação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, incluindo a introdução de subtotais padronizados na demonstração do resultado e maior detalhamento sobre medidas de desempenho gerencial. A norma é aplicável a períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2027. O Grupo está avaliando os impactos da adoção dessa norma em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

IFRS 19 – Subsidiárias sem responsabilidade pública de prestação de contas: divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu a IFRS 19, que permite que determinadas subsidiárias que não possuam responsabilidade pública de prestação de contas adotem requisitos reduzidos de divulgação, mantendo o reconhecimento e a mensuração de acordo com as IFRS completas. A norma é aplicável a períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2027. O Grupo está avaliando a aplicabilidade e os possíveis efeitos dessa norma em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Alterações à IFRS 9/CPC 48 e IFRS 7/CPC 40 – Instrumentos financeiros

O IASB emitiu alterações às normas IFRS 9 e IFRS 7 com o objetivo de esclarecer aspectos relacionados à classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros, incluindo disposições específicas aplicáveis a determinados instrumentos estruturados. Essas alterações entram em vigor para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2026. O Grupo está avaliando os impactos da adoção dessas alterações em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

As alterações são efetivas para exercícios anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2026.

3.2. Principais julgamentos, critérios e estimativas contábeis

Na aplicação das práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 2.2, a Administração utiliza julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, incluindo ativos, passivos, receitas e despesas.

Esses julgamentos e estimativas são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, incluindo expectativas de eventos futuros que são razoáveis de acordo com as circunstâncias. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas prospectivamente no período em que as estimativas são revisadas e, quando aplicável, nos períodos futuros afetados.

As principais áreas que envolvem julgamentos significativos e estimativas críticas adotadas pela Administração, e que apresentam impacto relevante sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, estão descritas a seguir:

a) Vida útil dos bens do imobilizado

As vidas úteis econômicas dos bens do imobilizado, notadamente máquinas, equipamentos e instalações vinculadas às usinas de geração, são definidas com base em laudos técnicos, histórico de utilização e práticas do setor de energia, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 11.

Alterações relevantes nessas estimativas são reconhecidas prospectivamente.

b) Estimativas relacionadas à receita e à energia não faturada

O reconhecimento da receita de geração de energia, incluindo a parcela de energia gerada e ainda não faturada na data-base, envolve estimativas relacionadas ao volume de energia entregue, preços contratuais e critérios de medição, conforme descrito nas Notas Explicativa nº 6 e nº 21.

A Administração entende que não há histórico de perdas relevantes associadas aos valores registrados como receita não faturada.

c) Provisão para riscos

A Companhia reconhece provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas quando: **(i)** possui obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado, **(ii)** é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e **(iii)** o valor possa ser estimado com razoável segurança.

A determinação do valor da provisão envolve julgamento significativo da Administração, com base na avaliação dos assessores jurídicos internos e externos, considerando a natureza dos processos, a jurisprudência aplicável, a experiência histórica e as circunstâncias específicas de cada caso.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Processos classificados como de perda possível são divulgados em nota explicativa, enquanto aqueles avaliados como de perda remota não são provisionados nem divulgados, conforme aplicável.

Alterações nas premissas ou no entendimento dos assessores jurídicos podem impactar materialmente os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

d) Tributos diferidos

Os ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases contábeis e fiscais dos ativos e passivos, bem como sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, quando aplicável.

O reconhecimento de ativos fiscais diferidos depende de julgamento relevante da Administração quanto à probabilidade de geração de lucros tributáveis futuros suficientes para sua realização. Essa avaliação considera projeções financeiras, planejamento tributário e expectativas de desempenho operacional.

As premissas utilizadas nessas projeções envolvem estimativas relacionadas a receitas futuras, margens operacionais, taxas de desconto e cenários econômicos.

Revisões nas estimativas de resultados futuros podem resultar na necessidade de constituição de provisão para perda ou reversão de ativos fiscais diferidos previamente reconhecidos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	4	21	74	154
Aplicações financeiras (i) (ii)	16.254	17.789	24.001	43.740
Total	16.258	17.810	24.075	43.894

(i) Em 2025 as aplicações financeiras de liquidez imediata em Certificado de Depósito Bancário - CDB - DI, com risco insignificante de perda de valor e são remuneradas a taxas de mercado de 97,6% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) (100,5% em 2024).

(ii) A redução do saldo da rubrica Aplicações financeiras entre 2024 e 2025 decorre, principalmente, da utilização de recursos para a realização de investimentos em ativo imobilizado, relacionados à aquisição, ao desenvolvimento e à implantação das usinas solares Aton (Araguari, Nova Ponte e Araxá) e Mozart, em linha com a estratégia de expansão do parque gerador do Grupo.

5. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Títulos e valores mobiliários	-	4.763	-	6.634
Total	-	4.763	-	6.634

Em dezembro de 2025, a rubrica Títulos e Valores Mobiliários não apresenta saldo, em razão do encerramento da obrigação contratual originalmente pactuada em 01 de maio de 2024 junto ao Banco Itaú, destinada ao atendimento das exigências do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) relacionadas a cinco projetos da controlada indireta "EDEE".

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber

O saldo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 está assim demonstrado:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber de clientes (i)	2.447	11.620
Contas a receber não faturado (ii)	3.368	-
Total	5.815	11.620

(i) O saldo de Contas a Receber de Clientes é composto pela cessão de direitos relacionada a projetos de energia solar, na EDEE – Empresa Desenvolvedora de Empreendimentos Energéticos Ltda realizada em 2024 e ainda com saldo em aberto, com recebimentos previstos ao longo de 2026, bem como por valores a receber decorrentes dos serviços prestados pela Piumhi Energias Renováveis S.A. A redução observada no saldo de Contas a Receber entre 2024 e 2025 decorre, substancialmente, dos recebimentos efetuados ao longo do exercício de 2025, relacionados à cessão de direitos mencionada quanto à liquidação de valores vinculados aos serviços prestados;

(ii) Os valores registrados na rubrica de Contas a Receber não Faturado estão relacionados às usinas Mozart, Aton (Araguari) e Piumhi, as quais passaram a operar em 2025. Esses saldos referem-se a receitas decorrentes a locação de usinas e equipamentos até a data-base, ainda não faturados aos clientes, em razão do critério de cut off aplicado no encerramento contábil;

(iii) A Administração avaliou os valores registrados em contas a receber na data-base e não identificou evidências objetivas de perda ou expectativa de inadimplência relevante que justificassem a constituição de perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (PECLD), conforme critérios estabelecidos no CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

7. Impostos a recuperar

O saldo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 está assim demonstrado:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
IRRF a compensar (i)	229	3	467	154
Pis retido	-	-	6	7
Cofins retido	-	-	30	30
Outros impostos a recuperar	-	-	12	-
Total	229	3	515	191

(i) A variação do IRRF a compensar decorre do aumento do IRRF sobre aplicações financeiras nas empresas NEC Desenvolvimento e NEC Projetos Solares, optantes pelo Lucro Real e com apuração do IRPJ por estimativa mensal. Após a entrega das obrigações acessórias vigente de 2025, o saldo acumulado será convertido em saldo negativo de IRPJ, passível de compensação.

8. Adiantamentos concedidos

O saldo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 está assim demonstrado:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamentos a fornecedores	18	18	24	35
Adiantamentos de férias	66	42	65	42
Adiantamentos para viagens	-	-	-	1
Total	84	60	89	78

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos

Apresentamos os saldos de investimento em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Nec Proj. Hídricos e Partic. Ltda	1.824	1.810
Nec Proj. Solares e Partic. Ltda	116.141	105.519
Total	117.965	107.329

a) A movimentação dos investimentos pode ser assim descrita:

	Nec Proj. Hídricos e Partic.Ltda.	Nec Proj. Solares e Partic.Ltda.	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.780	40.630	42.410
(+) Aquisição de investimento	40	58.623	58.663
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	(10)	13.551	13.541
(-) Dividendos	-	(5.000)	(5.000)
(+/-) Perda de participação	-	109	109
(+/-) Resultado por distribuição desproporcional	-	(2.394)	(2.394)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.810	105.519	107.329
(+) Integralização/aumento de capital (i)	10	7.500	7.510
(+/-) Ganho de participação (ii)	-	4.717	4.717
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	5	(801)	(796)
(+/-) Resultado por distribuição desproporcional	-	(795)	(795)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.825	116.140	117.965

(i) Em 2025, a NEC Desenvolvimento realizou a integralização de capital no montante de R\$ 7.500 na NEC Projetos Solares, por meio de aumento de capital social, devidamente aprovado em ata pelos sócios;

(ii) Em 2025, a NEC Desenvolvimento reconheceu ganho de participação no montante de R\$ 4.717, decorrente do aumento da participação indireta da NEC Projetos Solares na Plumhi Energias Renováveis S.A., de 50% para 92,95%, em razão de aporte de capital realizado pela NEC Projetos Solares no valor de R\$ 4.216.

b) O quadro adiante apresenta o saldo de investimento a partir do Patrimônio Líquido das investidas em 31 de dezembro de 2025:

	Controladora		
	Participação %	PL	31/12/2025
NEC Proj. Hídricos e Partic. Ltda.	100,000000%	1.824	1.824
NEC Proj. Solares e Partic. Ltda.	99,382151%	116.863	116.141
Total		118.687	117.965

	Controladora		
	Participação %	PL	31/12/2024
NEC Proj. Hídricos e Partic. Ltda.	100,000000%	1.810	1.810
NEC Proj. Solares e Partic. Ltda.	99,331700%	106.229	105.519
Total		108.039	107.329

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Os principais saldos das contas patrimoniais e resultados das controladas, estão apresentadas a seguir:

Posição patrimonial controladas das investidas diretas							
31 de dezembro de 2025							
Sociedade	Participação %	Total do passivo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Valor do investimento	Resultado do MEP das investidas diretas
Nec Proj. Hídricos e Partic. Ltda.	100%	1.902	78	1.824	5	1.824	4
Nec Proj. Solares e Partic. Ltda.	99,382151%	117.259	396	116.863	(807)	116.141	(800)
Total		119.161	474	118.687	(802)	117.965	(796)

Posição patrimonial controladas das investidas diretas							
31 de dezembro de 2024							
Sociedade	Participação %	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Valor do investimento	Resultado do MEP das investidas diretas
Nec Proj. Hídricos e Partic. Ltda	100,00%	1.854	44	1.810	(10)	1.810	(10)
Nec Proj. Solares e Partic. Ltda	99,331700%	151.290	45.061	106.229	13.796	105.519	13.551
Total investimento		153.144	45.105	108.039	13.786	107.329	13.541

d) As combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição com base no CPC 15(R1)/IFRS 3. O custo de aquisição considera o preço de compra e inclui o valor justo de ativos e passivos assumidos, incluindo qualquer custo relacionado ao pagamento adicional contingente ou diferido. Custos relativos à transação são reconhecidos no resultado, quando incorridos. O preço de compra é alocado aos ativos adquiridos, passivos e passivos contingentes assumidos baseados em seus respectivos valores justos, incluindo ativos e passivos que não estavam anteriormente reconhecidos no balanço patrimonial da entidade adquirida. O ágio (*goodwill*) é gerado quando o custo da aquisição é superior ao valor dos ativos líquidos identificáveis mensurados ao valor justo.

Em 19 de abril de 2024, através do contrato de compra e venda de quotas, a Nec Projetos Solares e Participações Ltda. realizou a aquisição de 100% da UFV Mozart SPE Ltda. ("Mozart") que possui direitos sobre todos os bens, direitos, licenças, autorizações, consentimentos vinculados, direta ou indiretamente, necessários ao projeto da usina solar fotovoltaica denominada Mozart, localizada no município de Mozarlândia, Estado de Goiás, dotada de 5MW de potência.

Em atendimento às normas contábeis aplicáveis às combinações de negócios, foi elaborado e registrado o laudo de Purchase Price Allocation (PPA), com o objetivo de alocar o preço de aquisição entre os ativos e passivos identificáveis adquiridos, avaliados a valor justo na data da transação. O laudo permitiu a identificação e o reconhecimento do ágio decorrente da expectativa de rentabilidade futura do empreendimento (*goodwill*), assegurando o adequado tratamento contábil da operação, bem como a observância aos critérios técnicos exigidos para fins de mensuração, divulgação e testes posteriores de recuperabilidade (*impairment*).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Aquisição de participação – UFV Mozart SPE Ltda	
Descrição	Informação
Percentual adquirido	100%
Valor da aquisição (i)	R\$ 24.534
Valor justo dos ativos adquiridos (ii)	R\$ 22.825
Valor justo dos passivos assumidos (ii)	R\$ 7
Valor justo do patrimônio líquido (ii)	R\$ 22.818
Ágio (iii)	R\$ 1.716

(i) A aquisição da participação societária na UFV Mozart SPE Ltda. foi realizada pelo valor de R\$ 24.534, correspondente à aquisição de 100% do capital social da sociedade;

(ii) Na data da transação, os ativos adquiridos totalizavam R\$ 22.825 e os passivos assumidos, R\$ 7, resultando em patrimônio líquido a valor justo de R\$ 22.818;

(iii) O ágio apurado, no montante de R\$ 1.716, corresponde à diferença entre o valor da aquisição e a participação da Companhia no patrimônio líquido a valor justo da sociedade adquirida, refletindo expectativas de rentabilidade futura associadas aos ativos adquiridos, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

10. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram reconhecidas de acordo com as condições acordadas entre as partes.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante				
Rateio de gestão				
NEC Energia e Participações S.A.	-	116	173	116
Barreiro Energias Renováveis Ltda.	-	46	-	-
Empresa Desenvolvedora de Empreendimentos Ltda.	323	267	-	-
Piumhi Energias Renováveis S.A.	16	1	-	-
Consórcio Capivari	12	1	-	-
Parreiral Energética Ltda.	26	1	-	-
CEI Negócios Imobiliários Ltda.	85	355	85	356
Total	462	787	258	472

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo circulante				
Rateio de Gestão				
Empresa Desenvolvedora de Empreendimentos Ltda.	-	338	86	-
NEC Energia e Participações S.A.	-	-	-	850
CEI – Energética Integrada Ltda.	-	-	86	1.341
Total	-	338	172	2.191

Passivo não circulante				
Rateio de Gestão				
NEC Energia e Participações S.A.	-	-	-	51
Operação				
BEI - Brasil Energia Inteligente Ltda.	-	-	-	6
Consórcio Capivari	-	-	-	37
Total	-	-	-	94

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Resultado				
Piumhi Energias Renováveis S.A. (i)	-	-	133	850
Aton Energias Renováveis Ltda. (i)	-	-	(55)	-
UFV Mozart SPE Ltda. (i)	-	-	138	-
BEI - Brasil Energia Inteligente Ltda. (ii)	-	-	(491)	-
Total	-	-	(275)	850

(i) Os valores tratam de rateio do compartilhamento de custos e despesas do centro de serviços compartilhado do Grupo NEC, conforme critérios definidos pela administração;

(ii) Os valores referem ao reembolso de custos e despesas incorridos relacionados à operação e manutenção (O&M) das usinas do grupo prestados pela empresa da BEI. Esses reembolsos abrangem despesas com manutenção preventiva e corretiva, conservação dos ativos, planejamento estratégico e operação remota das usinas, assegurando a eficiência e a continuidade das operações do grupo.

11. Imobilizado

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Terrenos	-	-	126	126
Equipamentos de processamento de dados	10	11	124	104
Móveis e utensílios	-	-	75	75
Máquinas e equipamentos	-	-	-	14.302
Equipamentos geradores de energia	-	-	1	6.918
Imobilizado em andamento em usinas - GD (i)	-	-	27.748	15.555
Imobilizado em andamento administrativo (ii)	-	-	-	59.281
Centrais Solares	-	-	55.395	-
(-) Depreciação acumulada	(2)	-	(1.663)	(567)
Total (iii)	8	11	81.806	95.794

(i) O aumento da rubrica Imobilizado em Andamento – Usinas GD decorre, principalmente, dos valores antecipados no âmbito do contrato firmado em 2025 pela Aton para a construção e implantação das usinas fotovoltaicas de Araxá e Nova Ponte;

(ii) Os saldos registrados na rubrica “Imobilizado em andamento – administrativo” foram reclassificados para “Centrais solares” em decorrência da entrada em operação e consequente ativação das usinas Mozart e Piumhi;

(iii) A redução do imobilizado, de R\$ 95.794 em 2024 para R\$ 81.806 em 2025, decorre da revisão do projeto de implantação de usinas fotovoltaicas, que incluiu a descontinuidade pela compra do empreendimento localizado em Indianópolis e a transferência do contrato EPC, bem como dos direitos e obrigações a ele vinculados, para a empresa Aton, parte relacionada do mesmo grupo econômico.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As movimentações do imobilizado consolidado podem ser assim demonstradas:

	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas	Reclassificação (i)	Transferência societárias (ii)	Saldo em 31/12/2025
Custo						
Terrenos	126	-	-	-	-	126
Máquinas e equipamentos	14.302	-	-	(14.302)	-	-
Equipamento geradores de energia	6.918	-	-	(6.917)	-	1
Móveis e utensílios	75	-	-	-	-	75
Equipamento de processamento de dados	104	-	-	20	-	124
Centrais Solares	-	-	-	55.395	-	55.395
Imobilizado em andamento (ii)	74.836	26.597	-	(31.190)	(42.495)	27.748
Total do custo	96.361	26.597	-	3.006	(42.495)	83.469
Depreciação						
Máquinas e equipamentos	(443)	(213)	-	656	-	-
Equipamento geradores de energia	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	(74)	-	-	-	-	(74)
Equipamento de processamento de dados	(50)	(19)	-	-	-	(69)
Centrais Solares	-	(864)	-	(656)	-	(1.520)
Total da depreciação acumulada	(567)	(1.096)	-	-	-	(1.663)
Total do imobilizado líquido	95.794	25.501	-	3.006	(42.495)	81.806

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas	Reclassificação	Adições societárias	Saldo em 31/12/2024
Custo						
Terrenos	126	-	-	-	-	126
Máquinas e equipamentos	-	-	-	13.504	798	14.302
Equipamento geradores de energia	-	-	-	-	6.918	6.918
Móveis e utensílios	75	-	-	-	-	75
Equipamento de processamento de dados	65	39	-	-	-	104
Imobilizado em andamento	-	74.836	-	-	-	74.836
Total do custo	266	74.875	-	13.504	7.716	96.361
Depreciação						
Máquinas e equipamentos	-	(443)	-	-	-	(443)
Equipamento geradores de energia	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	(74)	-	-	-	-	(74)
Equipamento de Informática	(38)	(12)	-	-	-	(50)
Total da depreciação acumulada	(112)	(455)	-	-	-	(567)
Total do imobilizado líquido	154	74.420	-	13.504	7.716	95.794

(i) Em 2025 foi realizada a transferência de R\$ 3.006 alocados em projetos em andamento no intangível, projetos esses concluídos e transferidos para máquinas e equipamentos. E em 2024 foi realizada a transferência de R\$ 13.504 alocados em projetos em andamento no intangível, projetos esses concluídos e transferidos para máquinas e equipamentos. Essas transferências em 2024 e 2025 foram decorrentes a ativação das usinas de Mozart, Aton e Piumhi;

(ii) Movimento é demonstrado no quadro adiante.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A principal movimentação do ativo imobilizado em andamento consolidado pode ser assim demonstrada:

Custo	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	-
Aquisição - Mozart (i)	17.165	17.165
Aquisição - EpCista (ii)	57.671	57.671
Saldo em 31 de dezembro de 2024	74.836	74.836
Aquisições - Usinas da Minas Sol na Aton (i)	26.597	26.597
Transferência societária (ii) - Adiantamento Usinas Minas Sol EPCista na Projeto Solares	15.182	15.182
Transferência societária (ii) - Usinas Minas Sol EPCista na Projeto Solares	(57.677)	(57.677)
Transferência (i) - Ativação da Usina Mozart	(31.190)	(31.190)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	27.748	27.748

(i) A usina da Mozart entrou em operação em 2025, portanto o saldo da rubrica de imobilizado em andamento foi ativado e passa-se a ser depreciado;

(ii) No exercício de 2024, a Nec Projetos Solares formalizou contrato para a construção e implantação de quatro usinas fotovoltaicas, localizadas nos municípios de Araguari, Araxá, Indianópolis e Nova Ponte, com capacidades individuais de 2,5 MW, 3,0 MW, 2,0 MW e 3,0 MW, respectivamente, totalizando investimento originalmente estimado em R\$ 57.672. O contrato previa a execução integral do projeto por empresa na modalidade EPC (*Engineering, Procurement and Construction*), abrangendo as etapas de engenharia, fornecimento de equipamentos, construção e comissionamento das usinas.

No decorrer do exercício de 2025, a Administração deliberou pela descontinuidade da aquisição da usina localizada no município de Indianópolis, resultando na redução do investimento total previsto para R\$ 49.354.

Posteriormente, a Administração aprovou a transferência integral do referido contrato, bem como de todos os direitos e obrigações a ele vinculados, para a empresa Aton, parte relacionada integrante do mesmo grupo econômico, que passou a ser a responsável pelo desenvolvimento, implantação e operação dos empreendimentos.

Em decorrência dessa transferência, os valores pagos antecipadamente ao fornecedor foram reclassificados para a rubrica de Imobilizado em Andamento e utilizados para a integralização de capital na empresa Aton, por meio de aumento de capital, pelo valor contábil (valor de livros), sem gerar impactos nos resultados das empresas envolvidas. Tal operação reflete a transferência dos direitos contratuais e a assunção, por essa companhia, das responsabilidades pela execução do projeto, bem como pelos desembolsos financeiros a ele relacionados.

12. Intangível

As movimentações do intangível estão assim demonstradas:

Controladora

Custo	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2025
Projetos em andamento	47	-	(47)	-	-
Software	-	75	-	-	75
Total do custo	47	75	(47)	-	75
Depreciação					
Amortização de software	-	(1)	-	-	(1)
Total do custo	-	(1)	-	-	(1)
Total do intangível líquido	47	75	(47)	-	74

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2024
Projetos em andamento	-	47	-	-	47
Total do custo	-	47	-	-	47
Total do intangível líquido	-	47	-	-	47

Consolidado

	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas (i)	Transferências (ii)	Saldo em 31/12/2025
Custo					
Softwares	163	73	-	58	294
Ágio (iii)	1.716	-	-	-	1.716
Projetos em andamento (i)	27.368	7.845	(3.553)	(3.064)	28.596
Total do custo	29.247	7.918	(3.553)	(3.006)	30.606
Depreciação					
Softwares	(89)	(43)	-	-	(132)
Total da amortização acumulada	(89)	(43)	-	-	(132)
Total do intangível líquido	29.158	7.875	(3.553)	(3.006)	30.474

	Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências (ii)	Saldo em 31/12/2024
Custo					
Softwares	137	26	-	-	163
Ágio (iii)	-	1.716	-	-	1.716
Projetos em andamento	35.066	13.150	(7.344)	(13.504)	27.368
Total do custo	35.203	14.892	(7.344)	(13.504)	29.247
Depreciação					
Softwares	(59)	(30)	-	-	(89)
Total da amortização acumulada	(59)	(30)	-	-	(89)
Total do intangível líquido	35.144	14.862	(7.344)	(13.504)	29.158

(i) No exercício de 2025, as empresas Barreiro (R\$ 1.719) e EDEE (R\$ 1.834) realizaram a baixa dos valores registrados no ativo relacionados aos projetos Barreiro, Urucuia 1, Lavarinto, São Geraldo, UFV Veredas, Nova Era e UFVs Novas, os quais se referem a estudos preliminares de aquisição conduzidos em exercícios anteriores, com o objetivo de avaliar oportunidades estratégicas de expansão do portfólio de geração de energia.

Os valores registrados correspondem a custos incorridos com diligências técnica, jurídica, regulatória e financeira, bem como a estudos de engenharia e modelagens econômico-financeiras, utilizados como suporte às análises gerenciais de investimento.

Após a conclusão das análises, os projetos foram considerados economicamente inviáveis nas condições avaliadas, motivo pelo qual a Administração decidiu pela descontinuidade. Em decorrência dessa decisão, os valores anteriormente registrados no ativo foram integralmente baixados para o resultado do exercício, não havendo expectativa de geração de benefícios econômicos futuros associados aos projetos mencionados.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) Em 2025 foi realizada a transferência de R\$ 3.006 alocados em projetos em andamento no intangível, projetos esses concluídos e transferidos para máquinas e equipamentos. E em 2024 foi realizada a transferência de R\$ 13.504 alocados em projetos em andamento no intangível, projetos esses concluídos e transferidos para máquinas e equipamentos. Essas transferências em 2024 e 2025 foram decorrentes a ativação das usinas de Mozart, Aton e Piumhi.

(iii) O ágio registrado no ativo intangível está devidamente descrito na Nota Explicativa nº 9, item d), onde são apresentados os fundamentos econômicos, critérios de reconhecimento e testes aplicáveis, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Os projetos em andamento em 31 de dezembro de 2025, totalizam um valor de R\$ 28.596, conforme abertura a seguir:

a) Nec Desenvolvimento de Projetos em Energia e Participações S.A.

Projetos	31/12/2025	31/12/2024
C2200000-Rateio FOPAG - RM	-	47
Total	-	47

b) Nec Projetos Solares e Participações Ltda.

Projetos	31/12/2025	31/12/2024
C2140004-Implantação UFV Araguari -Minasol	-	144
C2140009-Implantação UFV Mozart - ZEST	-	52
C2140007- Implantação UFV Nova Ponte -Minasol	-	45
Total	-	241

c) Barreiro Energias Renováveis Ltda.

Projetos	31/12/2025	31/12/2024
C2200024-UFV Barreiro	-	1.715
Total	-	1.715

d) EDEE - Empresa Desenvolvedora de Empreendimentos Energéticos Ltda.

Projetos	31/12/2025	31/12/2024
C2200001-UFVs Novas (i)	18.179	13.761
C2200003-UFV Francisco SA. (ii)	1.951	1.638
C2200040-UFV Água Vermelha (iii)	1.353	898
C2200043-UFV Jatobá (iv)	1.016	-
C2200042-UFV Acaraú (v)	1.012	943
C2200041-UFV São João do Piauí	988	877
C2200006-UFV Jaíba Norte	677	677
C2200005-UFV Jaíba Sul	483	483
C2200046-Bess Salgueiro	226	-
C2200010-UFV Povoação	168	168
C2200049-Bess São Paulo	167	-
C2200048-Bess Francisco AS.	161	-
C2200051-Novas PCHs	127	-
C2200047-Bess Lavras	118	-
C2200045-Bess Jaíba	107	-
C2200050-Bess Uruçuia	60	-
C2200008-GD Piumhi	35	35
C2200044-Expansão Jaíba Sul	16	-
C2140003-Implantação GD Piumhi	1	-
C2200002-UFV Nova Era	-	670
C2200009-UFV Veredas	-	356
C2200011-UFV São Geraldo	-	172
C2200037-UFV Lavarinto	-	118
Total	26.845	20.796

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) O projeto UFVs Novas refere-se aos estudos técnicos preliminares e prospecção fundiária em áreas com potencial para instalação de UFVs (usinas solares fotovoltaicas). E encontra-se na fase desenvolvimento I da metodologia FEL, compreendendo a realização de estudos técnicos relativos a subestações e áreas de interesse, com o objetivo de identificar o potencial de escoamento de energia, avaliar características do relevo, irradiação solar e restrições ambientais. Essa análise fundamenta a constituição de uma base de dados para apoiar a avaliação e negociação fundiária, considerando o horizonte de conexão, o interesse de mercado e a expansão das redes de transmissão e distribuição.

No âmbito da avaliação fundiária, procede-se ao mapeamento e à análise de imóveis por meio de ferramentas de geoprocessamento e bases cartoriais e registrais, identificando proprietários e atributos relevantes. Cada imóvel é, então, objetivamente analisado quanto à sua aptidão para implantação de plantas fotovoltaicas, com base em critérios ambientais, econômicos e financeiros, resultando em classificação quanto à sua viabilidade.

A negociação fundiária baseia-se na referida classificação e nos modelos contratuais disponibilizados pela empresa. Durante esse processo, são realizadas diligências técnicas, ambientais e legais com vistas a assegurar a conformidade dos imóveis com os critérios exigidos e a antecipar possíveis riscos, mitigando contingências e viabilizando a prospecção e formalização das aquisições ou arrendamentos necessários.

(ii) O projeto em desenvolvimento na cidade de Francisco Sá (MG) encontra-se na fase DEV III da metodologia adotada. O licenciamento ambiental do parque foi concluído com sucesso, e a licença ambiental permanece válida até fevereiro de 2031. As medições dos dados solarimétricos foram realizadas in loco ao longo de 12 meses, e a certificação desses dados, bem como da produção anual de energia, foi efetuada por empresa independente.

(iii) O projeto UFV Água Vermelha, com capacidade instalada prevista de 192 MW, localizado no município de Iturama (MG), que se encontra em fase de desenvolvimento (DEV II). O projeto teve, em 2025, a realização de atividades de prospecção e negociação, que resultaram na celebração de Memorandos de Entendimento relativos aos imóveis Quiçaça Kanaxué e Quiçaça, formalizados em junho de 2025, assegurando as condições necessárias para a continuidade do desenvolvimento e a futura implantação do empreendimento.

(iv) O projeto UFV Jatobá, com capacidade instalada de 294 MW, localizado no município de São Simão (GO), que se encontra em fase de desenvolvimento (DEV III). O projeto possui controle fundiário (Land Control), formalizado por meio de memorando de entendimento firmado em abril de 2025, assegurando o controle da área necessário para a continuidade do desenvolvimento e a futura implantação do empreendimento.

(v) O projeto UFV Acaraú, com capacidade instalada prevista de 174 MW, localizado no município de Bela Cruz (CE), que se encontra em fase de desenvolvimento (DEV II). A primeira fase do projeto contempla cinco unidades geradoras fotovoltaicas, havendo possibilidade de expansão da capacidade instalada, conforme a evolução do desenvolvimento do empreendimento.

e) Piumhi Energias Renováveis S.A.

Projetos	31/12/2025	31/12/2024
C2140003-Implantação GD Piumhi (i)	-	2.779
C2110097-Aquisição de equipamentos	-	129
C2110000-Adiantamento para entrega futura	-	112
C2200008-GD Piumhi	-	32
C2120020-Aquisição equipamentos de ensaios	-	11
Total	-	3.063

(i) O projeto implantação GD Piumhi refere-se à implantação de usina fotovoltaica (UFV), na modalidade de geração distribuída, com capacidade instalada de 2,5 MW, localizada no município de Piumhi (MG). A UFV foi conectada à rede da CEMIG em 2025.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

f) Consórcio Capivari

Projetos	31/12/2025	31/12/2024
C2200030-Corrierias do Capivari	576	569
Total	576	569

g) Consórcio Parreiral Energética Ltda.

Projetos	31/12/2025	31/12/2024
C2200022-PCH Parreiral	1.175	937
Total	1.175	937

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores de produtos e serviços	28	39	4.715	44.371
Tota	28	39	4.715	44.371

A redução do saldo da rubrica de fornecedores decorre, principalmente, da transferência do contrato de construção das usinas fotovoltaicas, bem como dos respectivos direitos e obrigações, da Nec Projeto Solares para a empresa Aton, parte relacionada do grupo econômico. Em decorrência dessa transferência, os valores anteriormente registrados junto a fornecedores, foram reclassificados e utilizados para integralização de capital na Aton, impactando a redução do saldo ao final do período.

14. Obrigações sociais

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Salários a pagar	148	132
Provisão de férias	357	254
FGTS a pagar	27	21
INSS a pagar	64	67
IRPF a pagar	103	83
Encargos sobre férias	127	101
Total	826	658

15. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
IRPJ	-	-	72	202
CSLL	5	1	84	102
PIS	-	1	1	4
Cofins	7	9	7	22
ICMS	-	-	6	1
ISS	-	-	18	12
IRPF	-	-	3	1
Tributos retidos na fonte	1	1	9	20
Total	13	12	200	364

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Dividendos a pagar

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Romero Machado Ferreira	-	1.062
Total	-	1.062

17. Tributos diferidos

O saldo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 está assim demonstrado no passivo não circulante:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
IRPJ diferido	691	1.036
CSLL diferida	194	320
PIS e Cofins diferidos	204	369
ISS	41	14
Total	1.130	1.739

A redução do ativo diferido decorre do recebimento das parcelas previstas para o exercício de 2025, o que resultou na diminuição da provisão de impostos diferidos nas controladas EDEE e Riacho.

Os saldos de passivo fiscal diferido estão relacionados ao saldo constituído sobre receita financeira não resgatada no exercício, conforme demonstrado a seguir:

Movimentação	CSLL	IRPJ	PIS/Cofins	ISS	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	430	1.165	5	-	1.600
Ajustes de diferidos de ano anterior	(112)	(123)	187	-	(48)
Receita financeira não resgatada	1.714	1.714	-	-	
Receita financeira resgatada	(170)	(170)	-	-	
Base de cálculo	1.544	1.544	-	-	
Alíquota	9%	25%	-	-	
Tributos diferidos sobre receita financeira	139	386	-	-	525
Reconhecimento receita a receber	16.885	17.879	16.857	-	
Presunção 32%	5.403	5.403	-	-	
Recebimento de receita	(3.945)	(3.945)	(12.327)	-	
Outras receitas	(1.573)	(1.573)	-	-	
Receita financeira resgatada	(1.503)	(1.503)	-	-	
Base de cálculo	(1.618)	(1.618)	4.530	-	
Alíquota	9%	15%	3,65%	-	
Tributos diferidos receita	(146)	(243)	166	-	
Adicional 10% (i)	-	(171)	-	-	
Total tributos diferido receita	(146)	(413)	166	-	(393)
Receita não faturada	284	284	284	284	
Presunção 32%	91	91	-	-	
Alíquota	9%	15%	3,65%	5%	
Tributos diferidos receita não faturada	8	14	10	14	
Adicional 10% (ii)	-	7	-	-	
Total tributos diferido receita não faturada	8	21	10	14	53
Saldo em 31 de dezembro de 2024	320	1.036	369	14	1.739

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação	CSLL	IRPJ	PIS/Cofins	ISS	Total
Estorno receita não faturada	(8)	(21)	(10)	(14)	(53)
Ajustes de diferidos de ano anterior	-	1	(2)	-	(1)
Receita financeira não resgatada	1.884	1.884	-	-	
Receita financeira resgatada	(1.825)	(1.825)	-	-	
Atualização monetária	166	166	-	-	
Recebimento de atualização monetária	(195)	(195)	-	-	
Base de cálculo	30	30	-	-	
Alíquota	9%	25%	0%	-	
Tributos diferidos sobre receita financeira	3	8	-	-	11
Recebimento de receita	(7.393)	(7.393)	(7.393)	-	
Presunção 32%	(2.366)	(2.366)	-	-	
Alíquota	9%	15%	3,65%	-	
Tributos diferidos receita	(213)	(355)	(270)	-	
Adicional 10% (i)	-	(215)	-	-	
Total tributos diferido receita	(213)	(570)	(270)	-	(1.052)
Receita não faturada (iii)	3.194	3.194	3.194	828	
Presunção 32%	1.022	1.022	-	-	
Alíquota	9%	15%	3,65%	5%	
Tributos diferidos receita não faturada	92	153	-	-	
Adicional 10% (ii)	-	84	-	-	
Total tributos diferido receita não faturada	92	237	117	41	487
Saldo em 31 de dezembro de 2025	194	691	204	41	1.130

(i) Demonstrativo do cálculo do adicional de 10% do imposto diferido sobre a receita:

2025	Riacho	Edee	Total
Recebimento de receita	(2.645)	(4.753)	(7.398)
Presunção 32%	(846)	(1.521)	(2.367)
(-) Excedente adicional (R\$ 20 ao mês)	160	60	220
Base de cálculo	(686)	(1.461)	(2.147)
Alíquota 10%	(69)	(146)	(215)

2024	Piumhi	Riacho	Edee	Total
Recebimento de receita	994	2.644	(8.669)	(5.031)
Presunção 32%	318	846	(2.774)	(1.610)
(-) Excedente adicional (R\$ 20 ao mês)	(60)	(160)	120	(100)
Base de cálculo	258	686	(2.654)	(1.710)
Alíquota 10%	26	69	(265)	(171)

(ii) Demonstrativo do cálculo do adicional de 10% do imposto diferido sobre a receita não faturada:

2025	Mozart	Aton	Piumhi	Total
Receita não faturada	2.366	139	689	3.194
Presunção 32%	757	44	220	1.022
(-) Excedente adicional (R\$ 20 ao mês)	(120)	(20)	(40)	(180)
Base de cálculo	637	24	180	842
Alíquota 10%	64	2	18	84

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2024	Piumhi	Total
Receita não faturada	284	284
Presunção 32%	91	91
(-) Excedente adicional (R\$ 20 ao mês)	(20)	(20)
Base de cálculo	71	71
Alíquota 10%	7	7

(iii) Em relação à rubrica de ISS, no exercício de 2025, os valores encontram-se registrados nas empresas Aton e Piumhi. Já no exercício de 2024, os registros de ISS referem-se exclusivamente à empresa Piumhi.

18. Provisão para riscos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os processos considerados pelo grupo como de perda provável possuem natureza administrativa e são como segue:

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Processos administrativos	14	13
Total	14	13

Possíveis

O grupo é parte em outros processos que foram classificados pela Administração como de risco de perda possível com base na opinião de seus assessores jurídicos, portanto, nenhuma provisão foi constituída para tais processos. O total de causas classificadas como possíveis, possuem natureza ambiental e civil e correspondem ao montante de R\$ 28 e R\$ 11, respectivamente em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 28 e R\$ 0 em 2024).

19. Patrimônio líquido

19.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o capital social da Companhia somava R\$ 86.718.

Em 19 de Julho de 2024, ocorreu nova deliberação para aumento de capital, no qual houve emissão de novas 24.595.000 ações, sendo 24.570.405 ações ordinárias e 25.595 ações preferenciais. **(a)** 12.297.500 ações ordinárias foram subscritas pela acionista CEI Participações em Projetos de Energia Ltda., **(b)** 12.272.905 ações ordinárias foram subscritas pela acionista Nebras do Brazil Investments 1Ltda ("Nebras") e **(c)** 24.595 ações preferencias foram subscritas exclusivamente pela acionista a Nebras.

Em 02 de Agosto de 2024, ocorreu nova deliberação para aumento de capital, no qual houve emissão de novas 15.176.000 ações, sendo 15.160.824 ações ordinárias e 15.176 ações preferenciais. **(a)** 7.588.000 ações ordinárias foram subscritas pela acionista CEI Participações em Projetos de Energia Ltda., **(b)** 7.572.824 ações ordinárias foram subscritas pela acionista Nebras do Brazil Investments 1Ltda ("Nebras") e **(c)** 15.176 ações preferencias foram subscritas exclusivamente pela acionista Nebras.

Em 18 de Dezembro de 2024, ocorreu nova deliberação para aumento de capital, no qual houve emissão de novas 29.817.986 ações, sendo 29.788.168 ações ordinárias e 29.818 ações preferenciais. **(a)** 14.908.993 ações ordinárias foram subscritas pela acionista CEI Participações em Projetos de Energia Ltda., **(b)** 14.879.175 ações ordinárias foram subscritas pela acionista Nebras do Brazil Investments 1Ltda ("Nebras") e **(c)** 29.818 ações preferencias foram subscritas exclusivamente pela acionista Nebras.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O capital social da Companhia é distribuído da seguinte forma entre os acionistas:

Acionistas	31/12/2025		31/12/2024	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
CEI Participações em Projetos de Energia Ltda.	34.968.693	-	34.968.693	-
Nebras do Brazil Investments1 Ltda.	34.898.650	69.831	34.898.650	69.831
Total	69.867.343	69.831	69.867.343	69.831

19.2. Reserva de capital

A reserva de capital é representada por ágio na emissão de ações.

Conforme AGE realizada em 13 de janeiro de 2022, houve um aumento no montante de R\$88, e conforme AGE realizada em 08 de abril de 2022, houve um aumento no montante de R\$3.781, perfazendo o saldo total de R\$ 21.991.

19.3. Reserva legal

É calculada na base de 5% do lucro líquido de cada exercício, deixando a sua constituição de ser obrigatória quando o seu valor atingir 20% do capital social.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui R\$1.474 (R\$871 em 31 de dezembro de 2024) de Reserva legal, em atendimento ao seu Estatuto Social e à Lei das Sociedades por Ações.

19.4. Reserva de lucros

A reserva representa o lucro líquido não distribuído após constituição da reserva legal, cálculo dos dividendos obrigatórios e adicionais, conforme previsto art. 202 § 5 Lei 6.404, e deverá ser paga como dividendo assim que permitir a situação financeira da Companhia. Conforme estatuto estes valores aguardam deliberação em Assembleia para sua destinação.

Em 25 de dezembro de 2025, por meio de ato societário, a NEC Projetos Solares realizou aumento de capital social na empresa Piumhi. Em decorrência dessa movimentação, foi reconhecida, na NEC Desenvolvimento, a variação patrimonial correspondente ao percentual de participação da NEC Projetos Solares na Piumhi, no montante de R\$ 4.714.

Ressalta-se que a referida operação foi registrada exclusivamente como transação de capital, sem impacto no resultado (DRE) das empresas envolvidas, em conformidade com as disposições contratuais e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em 13 de junho de 2024 foi distribuído o valor de R\$ 5.000 de forma proporcional às ações ordinárias e preferenciais detidas por cada um dos acionistas da companhia, nos termos do art. 201 da LSA.

Em 10 de dezembro de 2024 foi distribuído o valor de R\$ 1.000 de forma proporcional às ações ordinárias e preferenciais detidas por cada um dos acionistas da companhia, nos termos do art. 201 da LSA.

19.5. Não controladores

Em 15 de dezembro de 2025, por meio de deliberação societária formalizada em ata, foi aprovado o resgate de ações preferenciais detidas pelos sócios não controladores da Piumhi, mediante a utilização de saldo de reserva de capital, no montante de R\$ 971.

A referida operação resultou em redução da participação dos não controladores no patrimônio líquido consolidado, sem impacto no resultado do exercício, por tratar-se de transação de natureza patrimonial.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração dos principais administradores, a título de pró-labore, inclui os empregados que possuem autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, é arcada diretamente pela empresa controladora NEC Energia.

21. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Receita de arrendamento	86	42
Receita de serviços	3.316	1.218
Receita não faturada (i)	2.911	284
Receita de cessão (ii)	-	20.207
Receita bruta	6.313	21.751
(-) ICMS	-	(141)
(-) PIS / Cofins	(124)	(613)
(-) ISS	(166)	(61)
(-) Impostos sobre receita não faturada	(133)	(54)
Deduções	(423)	(869)
Receita operacional líquida	5.890	20.882

(i) Em 2025, a rubrica Receita Não Faturada totalizou R\$ 2.911, composta por R\$ 139 na Aton, R\$ 406 na Piumhi e R\$ 2.366 na Mozart. Em 2024, o saldo registrado correspondia a R\$ 284 na Piumhi. O aumento registrado em 2025 decorre, principalmente, da entrada em operação das usinas Aton e Mozart, que passaram a integrar o cálculo de receita, resultando no reconhecimento de valores proporcionais referentes à locação e aos serviços prestados ainda não faturados no exercício, conforme os contratos vigentes com os clientes.

(ii) A receita de cessão registrada em 2024 refere-se à cessão onerosa de direitos de projetos, decorrente da venda de projetos desenvolvidos pelo grupo, sem continuidade operacional após a transferência. A referida receita foi reconhecida de acordo com os termos contratuais firmados entre as partes e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

22. Custos dos serviços prestados

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Custo de cessão de direito	(85)	(2.582)
Custo com pessoal e encargos	(14)	-
Serviços de terceiros	(2)	(108)
Manutenção de usinas (i)	(513)	(43)
Manutenção de máquinas e equipamentos	(7)	(16)
Materiais, utilidades e serviços (ii)	(715)	(147)
Encargos de uso da rede elétrica	(93)	-
Depreciação e amortização (iii)	(1.093)	(443)
Total	(2.522)	(3.339)

(i) O aumento registrado na rubrica de “Manutenção de usinas” decorre de serviços intercompany de O&M, relacionados ao início das operações das unidades Aton, Mozart e Piumhi. Os valores referem ao reembolso de custos e despesas relacionados à operação e manutenção (O&M) das usinas do grupo prestados pela empresa da BEI. Esses reembolsos abrangem despesas com manutenção preventiva e corretiva, conservação dos ativos, planejamento estratégico e operação remota das usinas, assegurando a eficiência e a continuidade das operações do grupo.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) O aumento registrado na rubrica decorre de materiais, utilidades e serviços relacionados ao início das operações das unidades Aton, Mozart e Piumhi.

(iii) O aumento registrado na rubrica “Depreciação e amortização” decorre do início das operações das unidades Usina de Araguari na Aton, Mozart e Piumhi, ocasião em que os respectivos ativos imobilizados e intangíveis foram ativados e passaram a gerar encargos de depreciação e amortização, conforme as vidas úteis econômicas estimadas e as práticas contábeis adotadas pela Companhia.

23. Despesas administrativas, comerciais e gerais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Rateio de despesa DGA (i)	-	-	(216)	(850)
Depreciação e amortização	(3)	-	(46)	(42)
Consultoria	(198)	(196)	(245)	(301)
Serviços de terceiros	(153)	(56)	(210)	(205)
Hospedagens e viagens	(72)	(7)	(75)	(65)
Outros gastos	-	-	(11)	(4)
Total	(426)	(259)	(803)	(1.467)

(i) O rateio DGA se refere ao compartilhamento de custos e despesas do centro de serviços compartilhado do Grupo NEC, centralizado na Controladora e rateado para as suas controladas, conforme critérios definidos pela Administração.

Em 2024, parte das despesas gerais e administrativas alocadas na rubrica Rateio de despesa DGA (i) foi apropriada como custo de construção da Usina na Piumhi, por se relacionar diretamente com atividades de apoio à implantação do ativo imobilizado, de acordo com os critérios contábeis aplicáveis.

24. Despesas tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
PIS e Cofins sobre receitas financeiras	(16)	(77)	(20)	(80)
Despesas com impostos de importação	(97)	-	(121)	(2)
Outras despesas tributárias	(1)	-	(27)	(12)
Total	(114)	(77)	(168)	(94)

25. Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Resultado por distribuição desproporcional (i)	(792)	(2.394)	(791)	(2.392)
Baixa de ativo imobilizado (ii)	-	(131)	(3.267)	(1.085)
Ganho com venda de participações	-	-	-	6
Eventos, comemorações e brindes	(1)	(6)	-	(6)
Total	(793)	(2.531)	(4.058)	(3.477)

(i) Em 11 de junho de 2024 a investida Nec Projeto Solares e Participações Ltda realizou distribuição de dividendos no valor de R\$ 5.000 de forma desproporcional à participação dos sócios no capital social da sociedade, o valor foi destinado exclusivamente para à socia Nec Desenvolvimento de Projetos em Energia e Participações S.A gerando um ganho de R\$ 84. Em 19 de julho de 2024 a investida Nec Projeto Solares e Participações Ltda realizou distribuição de dividendos no valor de R\$ 2.520 de forma desproporcional à participação dos sócios no capital social da sociedade, o valor foi destinado exclusivamente para à socia CEI – Energética Integrada Ltda. (“CEI”) gerando uma perda de R\$ 2.478.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) O aumento registrado na rubrica de “baixa de ativo imobilizado”, decorre da descontinuidade de projetos no período, compreendendo a baixa dos ativos do projeto UFV Barreiro, na empresa Barreiro, no montante de R\$ 1.721, bem como a baixa dos projetos UFV Nova Era, UFV Veredas, UFV São Geraldo e UFV Lavarinto, na empresa EDEE, totalizando R\$ 1.546, reconhecidas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, com reflexos no resultado do período.

26. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	2.407	1.633	4.920	3.084
Atualização monetária	12	12	180	322
Total	2.419	1.645	5.100	3.406
Despesas financeiras				
IOF	-	-	(1)	(27)
Juros e multa (i)	(10)	(15)	(1.685)	(1.343)
Outras despesas financeiras	-	(1)	(2)	(1)
Total	(10)	(16)	(1.688)	(1.371)
Resultado financeiro, líquido	2.409	1.629	3.412	2.035

(i) Os valores registrados na rubrica “Juros e multas” referem-se aos rendimentos atribuídos às ações preferenciais, correspondentes aos dividendos fixos previstos no Estatuto Social da Companhia.

Nos termos estatutários, os dividendos fixos são calculados com base na Taxa DI desde a data de emissão das ações preferenciais. Os dividendos fixos devidos no período entre a emissão das ações e o COD são acumulados e atualizados financeiramente até a data do efetivo pagamento.

Dessa forma, os valores registrados não decorrem de endividamento financeiro, mas sim dos rendimentos associados a instrumentos patrimoniais (ações preferenciais), não havendo relação com dívidas ou financiamentos da Companhia.

27. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia efetua a apuração do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido com base no regime de lucro real em sua Controladora e no regime de lucro presumido para as suas controladas.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de renda	369	179	1.787	2.293
Contribuição social	142	74	685	856
Total	511	253	2.472	3.149

a) Encargos de impostos sobre renda - Empresas tributadas pelo lucro presumido:

	31/12/2025	31/12/2024
Recebimento com venda de projeto	10.796	16.909
Percentual de presunção	32%	32%
Lucro presumido	3.455	5.411
Outras receitas	195	1.584
Rendimento de aplicações financeiras	1.844	1.674
Base de cálculo - Lucro presumido	5.494	8.669

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2025	31/12/2024
Alíquota de 15%	824	1.301
Adicional de 10%	480	805
IRPJ - Corrente	1.304	2.107
Recebimento com venda de projeto	10.796	16.909
Percentual de presunção	32%	32%
Lucro presumido	3.455	5.411
Outras receitas	195	1.584
Rendimento de aplicações financeiras	1.844	1.674
Base de cálculo do IRPJ	5.494	8.669
Alíquota	9%	9%
CSLL - Corrente	494	780
Imposto de renda e contribuição social - corrente	1.798	2.887

Demonstrativo do cálculo do adicional de 10%:

2024	EDEE	RIACHO
Receita com venda de projeto	12.327	4.315
Percentual de presunção	-	-
Lucro presumido	3.945	1.381
Outras receitas	1.509	100
Rendimento de aplicações financeiras	1.584	20
Base de cálculo - Lucro presumido	7.038	1.501
(20) por mês adicional	(240)	(240)
Base de cálculo - Adicional	6.798	1.261
Adicional 10%	680	126

2025	EDEE	RIACHO	PIUMHI	ATON
Recebimento com venda de projeto	4.753	2.645	3.398	-
Percentual de presunção	32%	32%	32%	32%
Lucro presumido	1.521	846	1.087	-
Outras receitas	195	-	-	-
Rendimento de aplicações financeiras	1.585	42	186	11
Base de cálculo - Lucro presumido	3.301	888	1.273	11
(20) por mês adicional	(240)	(200)	(240)	-
Base de cálculo - Adicional	3.061	688	1.033	11
Adicional 10%	307	69	103	1

b) Encargos de impostos sobre renda - Empresas tributadas pelo lucro real:**Nec Desenvolvimento**

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	280	12.303
Ajuste à despesa (receita) nominal		
Resultado de equivalência patrimonial	1.588	(13.541)
Resultado por distribuição desproporcional	-	2.394
Provisão fornecedor	13	12

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Provisão reajuste salarial	10	-
Eventos, comemorações, doações e brindes	1	7
Atualização monetária	(12)	(13)
Estorno projeção receita financeira	21	-
Estorno demais provisões	(102)	-
Outras despesas não operacionais	3	-
Receita (despesa) nominal	1.802	1.162
Compensação de prejuízo (30%)	(216)	(349)
Receita (despesa) nominal ajustado	1.238	813
Imposto de Renda - 15%	238	122
Imposto de Renda - 10%	135	57
Ajuste ano anterior	(4)	-
Imposto de Renda	369	179
Contribuição Social - 9%	143	74
Ajuste ano anterior	(1)	-
Contribuição social	142	74
Total da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social	511	253

Nec Projetos Solares

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(643)	13.805
Ajuste à despesa (receita) nominal		
Resultado de equivalência patrimonial	1.200	(13.766)
Estorno provisões	(6)	-
Outras Despesas Não Operacionais	11	-
Receita (despesa) nominal	562	39
Compensação de prejuízo (30%)	-	-
Receita (despesa) nominal ajustado	562	39
Imposto de Renda - 15%	84	6
Imposto de Renda - 10%	32	-
Ajuste ano anterior	(2)	-
Imposto de Renda	114	6
Contribuição Social - 9%	51	4
Ajuste ano anterior	(1)	(1)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Contribuição social	50	3
Total da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social	164	9

c) Encargos de impostos sobre renda e contribuição social - Diferido:

	31/12/2025	31/12/2024
EDEE - Empresa Desenvolvedora e Empreendimentos Energéticos Ltda.	(528)	(440)
Riacho Energia Renováveis Ltda.	(250)	272
Piumhi Energia Renováveis S.A.	46	121
Parreiral Energética Ltda.	(1)	-
Aton Energias Renováveis Ltda	14	-
UFV Mozart SPE Ltda	246	-
Total	(473)	(47)

	31/12/2025	31/12/2024
Reconhecimento receita financeira		
Receita financeira não resgatada	1.895	1.714
Receita financeira resgatada	(1.837)	(1.673)
Venda de projeto Jáiba	-	(3.253)
Atualização monetária	166	-
Base de cálculo	224	(3.212)
Alíquota de IR e CSLL	34%	34%
IRPJ e CSLL diferido sobre receita financeira	76	(1.092)

Ajustes de diferidos de ano anterior	-	(20)
---	---	-------------

	31/12/2025	31/12/2024
Reconhecimento receitas		
Receitas	(7.393)	9.828
Presunção 32%	(2.366)	3.145
Recebimento de atualização monetária	(195)	-
Base de cálculo	(2.561)	3.145
Alíquota de IR e CSLL	24%	24%
Tributos diferidos	(615)	755
Alíquota adicional 10% (i)	(234)	281
IRPJ e CSLL diferido sobre receita	(849)	1.036

	31/12/2025	31/12/2024
Receita não faturada		
Receita não faturada	3.194	296
Presunção 32%	1.022	95
Alíquota de IR e CSLL	24%	24%
Tributos diferidos	245	23
Alíquota adicional 10% (ii)	84	7
IRPJ e CSLL diferido sobre receita	329	30

Estorno diferido sobre receita não faturada ano anterior	(30)	-
---	-------------	---

IRPJ e CSLL diferido do exercício	(473)	(47)
--	--------------	-------------

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

i) Demonstrativo do cálculo do adicional de 10% do imposto diferido sobre a receita:

2025	Riacho	Edee	Total
Recebimento de receita	(2.645)	(5.358)	(8.003)
Presunção 32%	(846)	(1.715)	(2.561)
(-) Excedente adicional (R\$ 20 ao mês)	160	60	220
Base de cálculo	(686)	(1.655)	(2.341)
Alíquota 10%	(69)	(165)	(234)

2024	Piumhi	Riacho	Edee	Total
Recebimento de receita	1.014	2.645	6.169	9.828
Presunção 32%	324	846	1.954	3.146
(-) Excedente adicional (R\$ 20 ao mês)	(60)	(160)	(120)	(340)
Base de cálculo	264	686	1.854	2.806
Alíquota 10%	26	69	186	281

ii) Demonstrativo do cálculo do adicional de 10% do imposto diferido sobre a receita não faturada:

2025	Mozart	Aton	Piumhi	Total
Receita não faturada	2.366	139	689	3.194
Presunção 32%	757	44	221	1.022
(-) Excedente adicional (R\$ 20 ao mês)	(120)	(20)	(40)	(180)
Base de cálculo	637	24	181	842
Alíquota 10%	64	2	18	84

2024	Piumhi	Total
Receita não faturada	284	284
Presunção 32%	91	91
(-) Excedente adicional (R\$ 20 ao mês)	(20)	(20)
Base de cálculo	71	71
Alíquota 10%	7	7

28. Instrumentos financeiros**28.1. Identificação e valorização dos instrumentos financeiros**

O Grupo opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para os equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, contas a receber, partes relacionadas e contas a pagar a fornecedores.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento em até 12 meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativos financeiros					
Caixa e equivalente de caixa	Custo amortizado	16.258	17.810	24.075	43.894
Títulos e valores mobiliários	Custo amortizado	-	4.763	-	6.634
Contas a receber	Custo amortizado	-	-	5.815	11.620
Partes relacionadas	Custo amortizado	462	787	258	472
Total		16.720	23.360	30.148	62.620

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado		
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	
Passivos financeiros					
Fornecedores	Custo amortizado	28	39	4.715	44.371
Partes relacionadas	Custo amortizado	-	338	172	2.285
Total		28	377	4.887	46.656

28.2. Gerenciamento de risco financeiro

O Grupo apresenta exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco socioambiental;
- Risco regulatório.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo a cada um dos riscos acima, os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital do Grupo.

i) Estrutura de gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados por ela, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo, por meio de suas normas e procedimentos, de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

ii) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro do Grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

O Grupo está exposto ao risco de crédito, derivado do curso normal de suas atividades operacionais, principalmente em relação a contas receber, incluindo depósitos em instituições contábeis e outros instrumentos financeiros.

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Os saldos com caixa e equivalentes de caixa são administrados pela Tesouraria do Grupo de acordo com as regras de negócios e as políticas internas. Para mitigar riscos, os recursos excedentes são investidos, substancialmente, em aplicações contábeis de curto prazo e renda fixa, consideradas de baixo risco, nas principais instituições contábeis, previamente aprovadas pela diretoria.

iii) Risco de liquidez

É o risco de o Grupo não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa do Grupo é monitorado diariamente pela área financeira, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, administrando assim os riscos de liquidez para o Grupo.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

iv) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, têm nos ganhos do Grupo ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

v) Risco socioambiental

O Grupo está sujeito a inúmeras leis ambientais, regulamentos, tratados e convenções relativas à proteção ambiental. As violações à regulamentação ambiental existente expõem os infratores há multas e sanções pecuniárias substanciais e poderão exigir medidas técnicas ou investimentos de forma a assegurar o cumprimento dos limites obrigatórios de emissão.

O Grupo realiza periodicamente levantamentos com o objetivo de identificar áreas potencialmente impactadas e registra com base na melhor estimativa do custo, os valores estimados para monitoramento e prevenção dessas localidades.

vi) Risco regulatório

As atividades da Companhia e suas controladas são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL.

Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre suas atividades.

O setor elétrico brasileiro está sujeito a um ambiente regulatório dinâmico, caracterizado por revisões normativas frequentes e por processos de modernização do marco legal. Nesse contexto, a conversão da Medida Provisória nº 1.304/2025 na Lei nº 15.269/2025 introduziu diretrizes relevantes para a reorganização do setor elétrico nacional, incluindo aspectos relacionados à abertura do mercado de energia elétrica, à alocação de encargos setoriais, ao tratamento da geração distribuída, da autoprodução, da geração renovável e ao gerenciamento da operação do sistema.

Embora a referida lei tenha mantido parte substancial das regras anteriormente vigentes, especialmente no que se refere aos regimes de transição aplicáveis à geração distribuída estabelecidos pela Lei nº 14.300/2022, o novo marco regulatório reforça discussões estruturais sobre a sustentabilidade econômico-financeira do setor, a repartição dos custos do sistema elétrico, o uso da infraestrutura de rede e os mecanismos de segurança operativa. Parte relevante de seus dispositivos depende ainda de regulamentação específica por parte de órgãos reguladores e setoriais, como a ANEEL, o Ministério de Minas e Energia e a CCEE, o que pode resultar em alterações adicionais nas regras atualmente aplicáveis.

Nesse cenário, permanecem incertezas quanto a eventuais mudanças futuras nos critérios de compensação de energia elétrica, nos requisitos para caracterização de autoprodução, nas condições de contratação e comercialização de energia, bem como na possibilidade de limitações operacionais à geração, inclusive em situações de restrição do sistema elétrico. Adicionalmente, poderão ser requeridos investimentos adicionais para adequação técnica, operacional ou regulatória dos ativos, a depender da evolução normativa e regulatória.

O Grupo monitora continuamente os desdobramentos relacionados à Lei nº 15.269/2025 e aos atos infralegais dela decorrentes, avaliando seus potenciais impactos sobre suas operações, fluxos de caixa e posição patrimonial. Até a data-base das presentes demonstrações contábeis individuais e consolidadas, não foram identificados efeitos materiais imediatos decorrentes da referida lei; contudo, eventuais alterações regulatórias futuras poderão impactar o desempenho operacional e financeiro do Grupo, não sendo possível, neste momento, mensurar de forma precisa tais efeitos.

O Grupo considera estar de acordo com todas as normas ambientais aplicáveis às suas operações.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Seguros

Riscos Operacionais

Em 02 de outubro de 2025, foram contratadas as coberturas de seguro que garante, até o Limite Máximo de Indenização (LMI) de R\$38.000, nos termos das Condições Contratuais, o pagamento de indenização por prejuízos decorrentes dos riscos cobertos, causados a Edifícios, Instalações, Maquinismos, Móveis, Utensílios, Mercadorias e Matérias Primas, próprias e/ou de terceiros, inclusive bens de terceiros sob guarda e/ou custódia do segurado que façam parte do valor em risco declarado das Usinas Fotovoltaicas (UFVs) de Geração Distribuída Mozart, Aton e Piumhi, com vigência até 02 de Outubro de 2026.

Riscos Responsabilidade Civil

Em 21 de novembro de 2025, foram contratados o os seguro referente as coberturas para riscos de responsabilidade civil conforme as condições gerais, e em conformidade com as condições especiais e particulares convencionadas na apólice, assumindo o compromisso de garantir, até o limite máximo de indenização, ou, quando aplicável, até o sublimite, limite agregado, ou limite máximo de garantia, o pagamento das quantias devidas e/ou reembolsar as despendidas, pelo segurado, nas reparações tem como objetivo garantir cobertura para danos corporais, materiais e morais involuntariamente causados a terceiros, decorrentes da operação, manutenção e existência das usinas solares de responsabilidade da empresa. O seguro visa mitigar riscos financeiros associados a eventuais acidentes, falhas operacionais ou ocorrências que possam gerar responsabilidade civil, assegurando a continuidade das atividades e a proteção do patrimônio da empresa, com vigência até 21 de novembro de 2026 e montante limite de R\$ 5.000 para todas as empresas co-seguradas. Faz parte do risco declarado das Usinas Fotovoltaicas (UFVs) de Geração Distribuída Mozart, Aton e Piumhi.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis individuais e consolidadas, conseqüentemente não foram examinadas pelo nosso auditor independente.

30. Transações que não impactam caixa

No exercício de 2025, a NEC Projetos Solares realizou aumento de capital na empresa Aton, no montante de R\$ 15.182, formalizado por meio de ata societária, mediante integralização com bens e direitos, sem impacto no caixa, correspondentes à construção das usinas fotovoltaicas Araguari, Araxá e Nova Ponte.

A referida operação decorre de valores pagos antecipadamente a fornecedor em 2024, no âmbito de contrato originalmente registrado na NEC Projetos Solares, quando houve o reconhecimento de nota de remessa para entrega futura, contabilizada como ativo contra fornecedores, no valor total de R\$ 57.677, dos quais R\$ 15.182 foram efetivamente desembolsados de forma antecipada.

Em 2025, o projeto foi transferido para a Aton, ocasião em que a nota de remessa para entrega futura foi cancelada, com o conseqüente estorno dos registros contábeis na NEC Projetos Solares. O valor anteriormente registrado como adiantamento a fornecedor foi, então, transferido para a Aton e utilizado para a integralização de capital, mediante o reconhecimento contábil de Imobilizado em Andamento contra Capital Social.

Trata-se, portanto, de reorganização societária e operacional, de natureza exclusivamente patrimonial, sem geração ou consumo de caixa no exercício.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Parte Relacionada - NEC Desenvolvimento - Projetos em Energia e Part. S.A. (Ativo)	-	71
Parte Relacionada - NEC Desenvolvimento - Projetos em Energia e Part. S.A. (Passivo)	-	(71)
Aquisição/baixa de imobilizado em andamento - Entrega futura (i)	57.677	42.495
Baixa de fornecedor - Entrega futura	(42.495)	(42.495)
Aporte de capital/ adiantamento de fornecedores - Compra das usinas (i)	(15.182)	-
Transferência de projetos do intangível para imobilizado	3.008	13.504
Transferência de projetos do intangível para imobilizado	(3.008)	(13.504)
Total	-	-

31. Eventos subsequentes

O Grupo adota procedimentos internos para identificação e, quando necessário, ajuste ou divulgação dos eventos subsequentes ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis individuais e consolidadas e a data de aprovação pela diretoria.

Entre 31 de dezembro de 2025 e essa data, o Grupo não identificou eventos subsequentes que requerem reconhecimento ou divulgação em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Maria Tereza Diniz Carneiro

Maria Tereza Diniz Carneiro

Diretora

CPF: 013.460.826-77

Mauricio Aquino Halewicz

Mauricio Aquino Halewicz

Diretor

CPF: 694.701.200-78

Gisele Aparecida Rocha Nogueira

Gisele Aparecida Rocha Nogueira

Contadora

CRC-MG 115.330-O-6

CPF: 013.652.846-54

* * *